

cordeiros.

Palavras-chave: carcaça, ovinos, parasita, terminação

ID: 621-1 **Composição bromatologia da batata inglesa (*Solanum tuberosum* L.)**

Matheus Mendes Souza, Givanildo Lopes Da Silva, Juverlande Rios Araujo, Rosani Vália Marcelina Matoso Silva, Soraya Maria Palma Luz Jaeger. ¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ² UFBA - Universidade Federal da Bahia. matheus.mendes.souza@gmail.com

*Financiado por: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

A batatatinha ou batata inglesa é uma planta da família das Solanáceas que produz um tubérculo comestível, rico em amido principalmente. De acordo com a estimativa do IBGE/CEPAGRO para o mês de janeiro de 2016, a produção brasileira de batata ficou em torno de 3580,7 mil toneladas, com o Nordeste produzindo 169,5 mil toneladas, e a Bahia produzindo 168 mil toneladas, correspondendo a produção do estado baiano a 99,1 % da produção total do Nordeste. No entanto existe um desperdício de aproximadamente 10 a 15 % da produção, devido à falta de padrão dos tubérculos para serem comercializados chamados de refugo (SILVA et al., 2013). Essa batata que seria desperdiçada pode servir como fonte alternativa de alimento para os animais. Vale ressaltar que para monogástrico a batata in natura deve passar por um processo para a eliminação de fatores antinutricionais como a solanina. Já para ruminantes ela pode ser fornecida in natura. Assim faz-se necessário conhecer a composição bromatológica da batata, verificar seu valor nutricional, para uma possível utilização na alimentação animal. Objetivou-se nesse trabalho analisar a composição bromatológica do tubérculo da batata inglesa. As análises de composição bromatológica foram feitas no Laboratório de Bromatologia (LABRO) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Foram feitas as análises de matéria seca (MS), matéria mineral (MM), fibra em detergente neutro (FDN), lignina (LIG), extrato etéreo (EE) e proteína bruta (PB) segundo as metodologia descritas por Detmann et al., 2012. A FDN e a LIG foram sequenciais através do método de Van Soest e a PB pelo método de Kjeldahl onde digeriu-se, destilou-se e titulou-se a amostra com o intuito de obter o percentual de nitrogênio, multiplicando-se esse percentual pelo fator de conversão 6,25 para se obter o valor de PB. Os dados obtidos foram tabulados e calculados utilizando o programa Excel® 2016. Obtendo-se os seguintes resultados MS: 16,48 %, PB: 9,15 %, MM: 4,95 %, FDN: 21,74 %, LIG: 2,45 %, EE: 0,33 %. Os valores obtidos de composição bromatológica são satisfatórios, podendo a batatinha servir como alimento alternativo para os animais.

Palavras-chave: alimentação, alternativa, animal, tubérculo

ID: 69-1 **Avaliação econômica de dietas formuladas conforme o NRC (2007) com e sem restrição de energia e proteína na terminação de cordeiros em confinamento**

Tiberyo Mendes Brito, Delano De Sousa Oliveira, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério, Arnaud Azevedo Alves, Espedito Cesário Martins, Rafaela Coelho De Miranda, Elomir Brito Mourão, Wanderson Fiares De Carvalho

¹ UVA - Universidade Estadual Vale Do Acaraú, ² UFPI - Universidade Federal Do Piauí, ³ EMBRAPA - Embrapa Caprinos E Ovinos, ⁴ UFPI - Universidade Federal Do Piauí, ⁵ EMBRAPA - Embrapa Caprinos e Ovinos, ⁶ UFT - Universidade Federal De Tocantins, ⁷ UVA - Universidade Estadual Vale Do Acaraú, ⁸ Ufpi - Universidade Federal Do Piauí. tiberyobrito@hotmail.com

*Financiado por: CNPq/pibic

O ovinocultor para realizar sua tomada de decisão, deve ficar atento aos itens envolvidos com a alimentação, que é a chave do sucesso para que sua atividade seja produtiva e lucrativa. Portanto, estudos que avaliem a eficiência do uso de diferentes dietas poderão contribuir com a busca da eficiência produtiva e econômica da terminação de cordeiros em confinamento. Dessa forma, objetivou-se avaliar o custo de diferentes dietas utilizadas na alimentação de ovinos terminados em confinamento. As dietas foram formuladas segundo o NRC (2007) como segue: Dieta 01- maturidade precoce sem restrição de nutrientes; Dieta 02 – maturidade precoce com restrição de 15% de energia e proteína; Dieta 03 – maturidade tardia sem restrição de nutrientes e Dieta 04 – maturidade tardia com restrição de 15% de energia e proteína. De posse do custo de cada ingrediente, dieta e do consumo de matéria natural das mesmas, foi calculado o resultado econômico proporcionado por dieta. A dieta 02 foi a que apresentou menor valor por quilo (R\$ 0,47). Considerando a dieta 01, verificou-se que apresentou na sua composição: 14,28% de volumoso e 85,72% de concentrado percebeu-se que para alimentar cada animal gastaram-se R\$ 2,16 com volumoso e R\$ 17,50 com alimentos concentrados resultando em um valor de R\$ 21.037,17. Dentre os ingredientes, o gérmen de milho foi o que mais impactou o custo do quilo da dieta, representando 48,01%. Para a dieta 02, milho, farelo de soja e feno de capim elefante foram os ingredientes que mais contribuíram para o total gasto para o valor do quilo da dieta. Nesse caso, a dieta foi composta de 42,20% de alimento volumoso e 57,80% de alimentos concentrados, o que resultou em um custo de alimentação por cordeiro de R\$ 6,33 com volumoso e R\$ 19,06 com concentrado. Em relação à dieta 03 verificou-se despesa total com alimentação de 18.252,83 e os custos por animal, referentes às frações de volumoso e concentrado da dieta, foram respectivamente de R\$ 5,80 e R\$ 24,62. O farelo de soja foi o item que mais onerou a dieta com um valor de 11.854,55 (64,95%). No caso da dieta 04 foi observada despesa com alimentação no valor de R\$ 13.401,03. A dieta foi composta de 42,79% de alimento volumoso e 57,21% de alimentos concentrados, o que resultou em um custo de alimentação por cordeiro de R\$ 4,66 com volumoso e R\$ 17,68 com concentrado. Verificou-se que a torta de algodão foi o alimento que mais contribuiu para o total gasto com alimentação nessa dieta, com um valor de R\$ 9.526,27 (71,09%). Os valores das dietas verificados neste estudo permitem ao produtor o planejamento adequado no momento da compra de insumos alimentares e na tomada de decisão de sua utilização a partir do custo de mercado destes concentrados.

Palavras-chave: alimentação, custos, ovinos

ID: 473-3 **Composição bromatológica e aceitabilidade da Moringa em rações para galinhas**

Andreza Kelly Santos De Andrade, Jéssica Berly Moreira Marinho, Alex Martins Varela De Arruda, Raimunda